

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Município de Coxilha-RS

Obra: Reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pantaleão Thomaz

Endereço: Av. Fioravante Franciosi, Nº 82, Centro, Coxilha, RS

APRESENTAÇÃO:

O presente memorial descritivo destina-se a estabelecer as etapas, juntamente com as suas características principais, necessárias à execução da reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pantaleão Thomaz, obedecendo aos projetos e planilha orçamentária.

1 - PISOS:

1.1 – RAMPA EXTERNA:

Conforme localização em planta deverá ser demolida uma escada externa existente em alvenaria de tijolos maciços para a posterior construção de uma rampa.

A rampa a ser construída no local onde a escada for demolida deverá seguir a mesma inclinação da rampa ao lado já existente. A rampa será executada em concreto traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) e deverá possuir espessura mínima de 7,00 cm e juntas de dilatação em madeira.



Escada a ser demolida para a posterior construção de uma rampa.

1.2 – RAMPA INTERNA:

Devido à existência de um desnível de 0,45 m no acesso a quadra de esportes a partir do saguão, parte do piso existente deverá ser demolido para a construção de uma rampa. A rampa deverá ser construída conforme dimensões e inclinação indicada em projeto.

Inicialmente deverá ser disposta uma camada de pedra britada nº 2, devidamente compactada e com espessura final de 5,00 cm. Sobre a camada de pedra britada deverá ser executado um lastro de concreto traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1). Sobre o lastro de concreto deverá ser executado contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), com espessura 2,00 cm.

O revestimento final da rampa deverá ser feito com placas cerâmicas tipo esmaltada extra de dimensões 45x45 cm. O assentamento das placas deverá ser feito com argamassa colante AC I. A cor das placas deverá ser a mais próxima possível do revestimento já existente no saguão.



Local a ser construída rampa para acessar a quadra de esportes.

1.3 – ACESSO PRINCIPAL:

O piso cerâmico existente no corredor externo de acesso ao prédio deverá ser removido.

Após a remoção do piso cerâmico deverá ser executado contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), com espessura aproximada de 2,00 cm. O contrapiso deverá ser executado observando-se a devida inclinação para o perfeito escoamento das águas pluviais.

Sobre o contrapiso deverá ser executado revestimento cerâmico em porcelanato antiderrapante, tamanho 50 x 50 cm, aplicado com argamassa industrializada AC III. A cor das placas será definida posteriormente pela fiscalização.



Piso cerâmico a ser removido para a aplicação de porcelanato antiderrapante.

1.4 – SECRETARIA E LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO:

O piso em parquet existente na secretaria e no laboratório de computação deverá ser removido.

Após a remoção do parquet sobre o contrapiso existente será executado piso em revestimento cerâmico com placas tipo porcelanato retificado extra, de dimensões 45x45 cm. O assentamento deverá ser feito com argamassa colante tipo AC III. A cor das placas será definida posteriormente pela fiscalização.

1.5 – SALAS DE AULA:

O piso em parquet existente nas salas de aula nº 06, nº 07, nº 08, nº 09 e nº 11 que estiver apresentando descolamento deverá ser removido para a posterior recolocação. A colagem das peças deverá ser feita com cola branca base PVA. O parquet removido da secretaria e do laboratório de computação deverá ser reaproveitado nas salas de aula nos locais em que estiver faltando peças.



Pontos em uma sala de aula onde o parquet removido da secretaria e do laboratório de computação deverá ser recolocado.

1.6 – QUADRA DE ESPORTES:

Sobre o piso existente da quadra de esportes será executado piso cimentado, com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia), acabamento liso, espessura 2,0 cm e juntas plásticas de dilatação na cor cinza de 17 x 3 mm (altura x espessura).

Inicialmente sobre o piso existente limpo, deverão ser definidos os pontos de nível e assentadas às juntas plásticas com a própria argamassa espaçadas em ambas as direções de 1,50 m.

Após deverá ser lançada e espalhada à argamassa no traço 1:3, procurando obter-se o máximo de adensamento contra a base.

Em seguida deverá ser feito o nivelamento com sarrafo e desempeno com desempenadeira de madeira, efetuando-se o polvilhamento de cimento e o alisamento com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1 mm.

Após o piso estar devidamente curado o mesmo deverá receber pintura em duas demãos com tinta acrílica premium para piso. A cor em uma tonalidade escura será definida posteriormente pela fiscalização.

Após a pintura da quadra será feita a demarcação das modalidades esportivas conforme detalhamento em projeto. A demarcação será feita com tinta acrílica Premium para piso. As faixas deverão possuir largura de 5,00 cm.

2 - ESQUADRIAS:

2.1 – REMOÇÃO:

As janelas existentes em todos os ambientes do subsolo, exceto nos sanitários, deverão ser removidas para a substituição por novas. As portas das salas de aula n° 03, 05, 06, 09, 10 e 11, do almoxarifado e dos sanitários feminino e masculino do saguão também serão removidas juntamente com os marcos e as guarnições para a substituição por novas.

2.2 – JANELAS:

As novas janelas a serem instaladas serão do tipo basculante, fabricadas em aço e com proteção anticorrosiva. O batente/requadro poderá variar de 6,5 a 14 cm. A fixação será feita com argamassa. As janelas terão a dimensão de 1,75 X 0,9 m (largura x altura).

Os vidros a serem utilizados nas janelas serão do tipo liso transparente, com espessura de 4,00 mm.



Imagem de referência janela basculante

2.3 – PORTAS:

As novas portas a instalar serão de madeira para verniz, semi-ocas, 80x210cm, espessura de 3,5cm, com fechadura de embutir, máquina 40 mm, com cilindro, maçaneta, alavanca e espelho em metal cromado.



Imagem de referência porta de madeira para verniz.



Imagem de referência fechadura de embutir com cilindro

3 – REVESTIMENTOS E PINTURAS:

3.1 – REMOÇÕES:

Nos locais onde estiver ocorrendo descolamento ou deslocamento da argamassa de revestimento das paredes deverá ser feita a remoção de toda a espessura da argamassa.

Nos locais onde somente a pintura existente estiver sofrendo descascamento inicialmente deverá ser feita a remoção da mesma através de raspagem, lixamento ou escovação.



Exemplo de local onde o revestimento em argamassa em estado deteriorado deverá ser removido.



Exemplo de local onde somente a pintura existente na parede deverá ser removida.



Exemplo de local onde somente a pintura existente no teto deverá ser removida.

3.2 – REVESTIMENTOS:

Após a remoção do revestimento inadequado deverá ser feita a recomposição do mesmo iniciando-se pela aplicação de chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa).

Sobre o chapisco devidamente currado será executada massa única em argamassa 1:2:8 (cimento, cal e areia média). A espessura final deste revestimento deverá ser a mesma do já existente.

3.3 - PINTURA:

Após as devidas remoções e recomposições do revestimento as paredes internas deverão receber pintura com tinta látex PVA em duas demãos. A superfície das paredes deverá estar limpa, seca e sem poeira antes do início da aplicação da pintura. A aplicação deverá ser feita com rolo ou trincha. Deverá ser respeitado o intervalo de tempo entre as duas aplicações conforme orientações do fabricante. As cores deverão ser as já existentes salvo, sob pedido de alteração por parte da fiscalização.

Após as devidas remoções e recomposições do revestimento as paredes externas deverão receber pintura com tinta látex acrílica em duas demãos. A superfície das paredes deverá estar limpa, seca e sem poeira antes do início da aplicação da pintura. A aplicação deverá ser feita com rolo ou trincha. Deverá ser respeitado o intervalo de tempo entre as duas aplicações conforme orientações do fabricante. As cores deverão ser as já existentes salvo, sob pedido de alteração por parte da fiscalização.

As portas de madeira existentes e as novas a serem instaladas receberão pintura em verniz sintético brilhante, em três demãos

4 – FORROS:

O forro de PVC que estiver cedendo nos sanitários, no escovatório e na sala do (a) nutricionista deverá ser removido e devidamente recolocado com o reaproveitamento do material.

5 – LOUÇAS:

5.1 – REMOÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS:

Os lavatórios existentes nos sanitários femininos e masculinos deverão ser removidos para a posterior instalação de bancadas com cubas. As louças sanitárias removidas deverão ser depositadas em local indicado pela fiscalização.

5.2 – BANCADA EM GRANITO:

As bancadas a serem instaladas nos sanitários deverão possuir dimensões conforme detalhe em projeto. As bancadas serão fabricadas em chapas de granito polido tipo andorinha com 2,50 cm de espessura. As cubas serão ovais em louça branca, 35 X 50 cm, com válvula em metal cromado e sifão flexível em PVC. A sustentação das bancadas será feita com suportes mão-francesa em aço, com abas iguais de 40 cm e capacidade mínima de 70 kg. Deverão ser utilizados três suportes para cada bancada.



Imagem de referência granito polido tipo andorinha



Imagem de referência suporte mão-francesa em aço, abas iguais de 40 cm, capacidade mínima de 70 kg, cor branca.

As torneiras a serem utilizadas serão cromadas de mesa para lavatório, padrão popular.



Imagem de referência torneira cromada para lavatório.

5.3 – ESPELHOS:

No sanitário feminino serão instalados quatro espelhos conforme detalhamento em projeto. Os espelhos serão cristal, espessura 4,00 mm, de 0,50m(base) X 0,80m(altura), fixado na parede com parafuso francês M16 em aço galvanizado, comprimento = 45 mm, diâmetro = 16 mm e cabeça abaulada.

5.4 – MICTÓRIO:

No sanitário masculino no local onde foi removido um mictório deverá ser feita a instalação de um novo. O mictório deverá ser sifonado de louça branca em modelo similar aos já existentes.



Mictório deverá ser instalado utilizando-se os pontos de água e esgoto já existente

6 – ADEQUAÇÕES NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

6.1 – REMOÇÕES:

As tomadas existentes que ainda não estão em conformidade com a NBR 14136/02 serão removidas para a substituição por novas.

Devido a separação dos circuitos de iluminação e tomadas alguns dos circuitos readequados deverão ter a fiação substituída por condutores de bitola maior. Nestes circuitos os cabos elétricos deverão ser removidos manualmente de dentro dos eletrodutos.

6.2 – SEPARAÇÃO DOS CIRCUITOS:

Conforme quadro de cargas os circuitos de iluminação e tomadas deverão ser separados utilizando-se a mesma fiação quando a bitola dos condutores for igual a prevista no quadro de cargas para os novos circuitos. Em alguns dos circuitos os condutores deverão ser substituídos por condutores de bitola maior conforme especificado nos quadros de cargas. Nos

circuitos de tomadas deverá ser feita a passagem do condutor de proteção (condutor terra) com a mesma bitola do condutor fase.

6.3 – DISJUNTORES:

Conforme especificado nos quadros de cargas em alguns circuitos deverão ser substituídos os disjuntores existentes. Os novos disjuntores serão padrão nema termomagnéticos monopolares conforme os já existentes.

6.4 – TOMADAS:

As novas tomadas a serem instaladas nos pontos onde forem removidas as tomadas antigas deverão possuir suporte e placas e serão embutidas nas caixas já existentes.

Conforme localização em planta elétrica serão instaladas novas tomadas de sobrepor em condutores utilizando eletrodutos aparentes para a passagem da fiação. A alimentação das tomadas derivará de circuitos já existentes.

OBSERVAÇÕES:

Os entulhos provenientes das demolições deverão ser depositados em local a ser designado pela fiscalização.

Os materiais a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais que apresentarem defeitos de qualquer natureza, (nas medidas, empenamentos, etc.).

A empresa vencedora do processo licitatório deverá emitir ART ou RRT de execução da obra antes do início da mesma.

Coxilha, novembro de 2018

Ilido José Orth
Prefeito Municipal de Coxilha

Marcos André Miozzo Zavodnik
Engenheiro Civil CREA: RS167892
Supervisor de Engenharia